

EDITORIAL

A noção de interface toma por pressuposto interações, entremeios, conexões. No momento em que fronteiras conceituais e disciplinares são borradas, na afirmação de paradigmas científicos pós-modernos, a revista *Interfaces Científicas Humanas e Sociais* – apresenta-se como proposta de amplificação de discursos de interseções disciplinares, por meio da publicação de um amplo espectro de questões das Ciências Humanas e Sociais. O conjunto apresentado por esta edição da Revista cobre temáticas variadas e traz contribuições de autores em diferentes fases de pesquisa.

Em *Paradigmas quantitativo e qualitativo no cotidiano da investigação*, Diego Rodrigues, Marina Melo e Lorena Monteiro discutem, a partir de reflexão oriunda de experiências de ensino, a resistência à utilização integrada de métodos quantitativos e qualitativos nas pesquisas em Ciências Sociais. A proposta dos autores é a de trabalhar a compreensão destes paradigmas como ferramentas que devem ser adotadas de acordo com o objeto pesquisado e a abordagem eleita pelo pesquisador – sem que esta eleição se dê apenas por uma má compreensão dos paradigmas em questão.

No segundo artigo, *História e Literatura: entretextualidades e denúncia na narrativa Amadiana*, são tecidas relações *entretextuais*, ligando narrativas literárias e jornalísticas no contexto da década de 1930. Entrelaçando as narrativas construídas por Jorge Amado nas obras *Suor* (1934) e *Capitães da Areia* (1937) com artigos do *Jornal A tarde*, Francisco Antônio Nunes Neto discute as possibilidades abertas pela abordagem da literatura no campo da História Social.

Recorrendo à Teoria das Representações Sociais de Moscovici, Anderson Pereira Mendonça e Natanael Reis Bomfim investigam, no artigo *Estudo sobre o campo representacional do turismo em Pirambu (SE)*,

as relações entre a comunidade de Pirambu, em Sergipe, com o potencial turístico centrado nos recursos naturais que é vinculado por diversos agentes públicos e privados sobre o município. Utilizando métodos de associação livre, os autores apresentam um estudo das construções conceituais e interpretativas produzidas pela comunidade acerca do tema.

Discutir as Políticas Sociais e suas relações com o Estado e o poder a partir das teorias de Aristóteles, Immanuel Kant e Thomas Hobbes é a proposta de Jéssica Santana Varjão, em *Relações sociais e teoria política: uma análise das políticas sociais*. A partir da abordagem dos autores citados, o artigo destaca a importância do Estado como mediador das contradições sociais através de políticas sociais, e as dificuldades trazidas pelos novos arranjos da sociedade contemporânea para a concretização deste fim.

No quinto artigo desta edição, *Construindo uma estratégia: o Balanced Scorecard (BSC) como ferramenta estratégica em um curso de idiomas da cidade de Feira de Santana (BA)*, Jocely Santos Caldas Almeida e Marta G. Moraes de Figueiredo investigam a aplicabilidade do método Balanced Scorecard em pequenas organizações, para a formulação de estratégias empresariais. O artigo toma por base estudo de caso realizado em uma escola de idiomas em Feira de Santana e discute os resultados alcançados pela aplicação do método na empresa.

Em *Capacidad competitiva de los productos de exportación de madera: aplicación para pequeñas y medianas empresas de Misiones, Argentina*, Marina Guarrochena de Arjol e Amalia María Lucila Diaz apresentam um estudo do posicionamento dos produtos de madeira para exportação na Argentina frente às mudanças ocorridas na demanda por estes produtos no mercado internacional em decorrência da crise financeira recente. O artigo investiga a competitividade

setorial destas empresas, analisando a capacidades das mesmas de reconhecer as dinâmicas do mercado e ajustar-se a elas.

O processo de fragmentação concentradora da produção industrial, característico da política neoliberal que se estabeleceu na política econômica brasileira a partir da década de 1990 é o ponto de partida do estudo apresentado no sétimo artigo da revista. Em *Perfil aglomerativo da indústria extrativa mineral em Sergipe*, Reilane Gasparoni da Silva discute a nova dinâmica de crescimento no estado de Sergipe, baseada na atividade de extração mineral, e seus processos aglomerativos nas sub-regiões sergipanas.

No artigo, *Ex-voto: o ritual da corporeidade*, esta prática religiosa é investigada no tocante à sua relação com o corpo, a corporeidade e o pertencimento. Abordado pelo autor, Rodrigo Reis Leite, como representação ficcional do corpo, o ex-voto se encontraria no limiar entre o sagrado e o profano, o individual e o social.

Como voto de agradecimento - ex-voto secular - a revista apresenta seu *corpo sem órgãos* (Deleuze) ou seus *órgãos sem corpo* (Zizek), artigos aqui reunidos na intenção de que possam produzir interconexões, entrelaces, diálogos improváveis e ampliações dos debates interdisciplinares.

Juliana Michaello M. Dias

Doutora em Planejamento Urbano e Regional
Professora da Universidade Federal de Alagoas – UFAL